



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 06 a 12 de novembro de 2022.

A CANÇÃO DOS ABATIDOS.

“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu” (Sl 42.5,11; 43.5).

Os salmos 42 e 43 parecem ter sido, originalmente, um único salmo. Os dois juntos formam um único lamento. O salmista está com uma intensa saudade em seu coração (v. 1). Por alguma razão não expressa, ele não tem condição de ir e desfrutar do culto comunitário. Ele se compara a uma corça que anela por água. Assim, no ermo de seu isolamento, ele nutre um anelo semelhante por Deus. Em sua tristeza, suas lágrimas escorriam por seu rosto e era como se fossem seu próprio alimento. A canção do abatido, é na verdade, o clamor de um coração atribulado.

Os seus inimigos questionavam sua confiança em Deus e afirmavam que nem mesmo o Senhor podia livrá-lo, entretanto, ele se alimentava das lembranças de como liderava o povo de Deus nas procissões festivas rumo à Jerusalém, com o propósito de adorar a Deus. O salmista tinha plena consciência de que Deus era a sua alegria mais excelente (Sl 43.4).

É nessa conjuntura que, numa conversa consigo mesmo, o salmista confronta sua própria alma, advertindo-a a não ficar abatida, mas prometendo louvar a seu Deus, o seu verdadeiro auxílio.

Inúmeras lições podemos tirar deste Salmo. Uma lição importante, é que não devemos nos abater quando as dificuldades aparecem. É possível passar pelo vale e fazer dele um manancial: “Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados, o qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial”. (Salmos 84:5,6). É importante ressaltar que não vivemos pelas circunstâncias nem pelos sentimentos. Vivemos pela fé. As dificuldades devem levar-nos a exortar a nossa alma a não ficar abatida.

Outra lição importante, é crer que não devemos nos abater quando os inimigos nos atacam. O salmista está sendo atormentado pelos seus adversários. Uma alma perturbada e inquieta tende à ansiedade e à depressão. Uma alma perturbada tira nossos olhos de Deus para colocá-los na crise. Converse, portanto, com sua alma. Confronte-a. Não permita que a sua alma habite no território da perturbação.

Confiantes nas promessas do Senhor, não devemos nos abater, mas louvar. O louvor não está restrito apenas a um local geográfico ou a uma circunstância. Podemos cantar

na prisão, como Paulo e Silas. O nosso Deus inspira canções de louvor até mesmo nos dias mais difíceis.

Uma forte razão para superar o abatimento é lembrar-se de quem é o verdadeiro auxílio. O salmista diz que Deus é o seu verdadeiro auxílio. Os homens podem nos privar de nossa liberdade e até mesmo tirar a nossa própria vida, mas não podem roubar de nós a nossa fé e a nossa confiança inabalável de que o nosso Deus é nosso auxílio na vida, na morte e por toda a eternidade.

A lição por trás de todo abatimento, é que no lugar da dor e tristeza haverá uma nova compreensão sobre quem Deus é. No vale da dor, aprendemos que Ele é a alegria e o deleite de seus filhos, digno do louvor daqueles que podem dizer a seu respeito, Ele é: "...a salvação da minha face, e o meu Deus" (Sl.42.11).

Pr Carlos Elias de Souza Santos.



A CANÇÃO DOS ABATIDOS.

Texto: Salmos 42.5,11; 43.5.

Quebra-gelo: No meio da tribulação o que é mais comum e natural ao ser humano: se abater e murmurar, ou confiar e louvar? Qual é de fato a coisa a certa a ser feita?

- 1) Explique por que não devemos nos abater quando as dificuldades aparecerem?
- 2) Você crê que a Bíblia nos ensina que não devemos nos abater quando os inimigos nos atacam? Crê que não devemos permitir que nossa alma habite no território da perturbação?
- 3) Por que os que confiam nas promessas do Senhor, mesmo abatidos, decidem louvar? Por causa da fé nas promessas? Por causa do poder de Deus?
- 4) Cite uma forte razão para superar o abatimento?
- 5) "...A salvação da minha face, e o meu Deus" (Sl.42.11). Assim tem sido Deus para você?